

OS TOC E A SUA PROFISSÃO: DAS FUNÇÕES À IMAGEM

Célia Vicente, ccvicente@iscal.ipl.pt, ISCAL
Maria João Machado, mjcvvm@iscte.pt, Instituto Universitário de
Lisboa (ISCTE-IUL),
UNIDE, Lisboa, Portugal
Raul M. S. Laureano, Raul.Laureano@iscte.pt, Instituto
Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), UNIDE, Lisboa, Portugal

ÍNDICE

TEMAS	SLIDES
1. Justificação do tema	3
2. Objetivos do estudo	4
3. Questões de investigação	5
4. Métodos de investigação	6
5. Revisão de literatura	7-8
6. Resultados	9-15
7. Conclusões	16-17
Bibliografia	18

1. JUSTIFICAÇÃO DO TEMA

A abordagem deste tema é importante pela:

- ✖ Importância da profissão para o mundo empresarial e para a sociedade em geral.
- ✖ Diversidade de funções inerentes à profissão.
- ✖ A importância da imagem manifesta-se ainda ao nível da escolha da carreira profissional por parte dos alunos.

2. OBJETIVOS DO ESTUDO

- ✗ **Objetivo geral** - contribuir para o conhecimento sobre a profissão de contabilista em Portugal, na perspetiva dos profissionais (TOC).

- ✗ **Objetivos específicos:**
 - ✗ 1) caracterizar a imagem da profissão de contabilista;
 - ✗ 2) avaliar a importância atribuída às funções dos contabilistas; e
 - ✗ 3) analisar a relação entre a importância das funções e a perceção da imagem da profissão, nomeadamente quanto à imagem de uma profissão interessante.

3. QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

- ✖ **QUESTÃO 1:** Qual a imagem associada à profissão de contabilista na ótica dos TOC?
- ✖ **QUESTÃO 2:** Qual a importância das funções dos contabilistas na ótica dos TOC?
- ✖ **QUESTÃO 3:** A imagem da profissão é explicada através da perceção da importância das funções?

4. MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO

- ✖ **Análise documental**: obras editadas, artigos publicados em revistas científicas e da especialidade, sites e monografias.
- ✖ **Inquéritos**:
 - 412 - Técnicos Oficiais de Contas

5. REVISÃO DE LITERATURA

- ✖ Vários estudos examinaram a imagem dos contabilistas na ótica dos estudantes, contabilistas profissionais, gestores e outros segmentos da sociedade. A maior parte destes estudos iniciaram-se com a assunção de que a imagem dos contabilistas era negativa (Maslow, 1965; DeCoster, 1971, Paker, 2000).
- ✖ Por outro lado, outros estudos sugerem que existem aspetos positivos na imagem dos contabilistas. Dois dos primeiros estudos apoiados pelo *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA, 1957; Roper, 1963) concluíram que os gestores encaram os contabilistas como honestos, eficientes, profissionais, inteligentes e competentes.
- ✖ Os diversos estudos sugerem que é difícil catalogar a imagem dos contabilistas de forma simples, em positiva ou em negativa. Assim, o estereótipo dos contabilistas pode variar consoante o grupo que é inquirido para expressar a sua opinião. Adicionalmente, outras investigações indicam que o estereótipo pode variar consoante a natureza do trabalho desempenhado pelo contabilista.

5. REVISÃO DE LITERATURA

- ✗ Em relação ao trabalho desempenhado pelos contabilistas existem outros estudos que argumentam que o papel dos contabilistas tem alterado de “contabilistas financeiros” para “advogados do negócio”, apoiando e aconselhando os gestores nas decisões estratégicas (Burns e Baldvinsdottir, 2005; Yazdifar e Tsamenyi, 2005). Os próprios contabilistas de gestão encaram essa transição de forma positiva e em termos do papel que eles pretendem exercer (Byrne e Pierce, 2007; Järvenpää, 2007).
- ✗ Outros estudos encaram a situação de forma mais estática, e advogam que as atividades associadas aos “contabilistas financeiros” continuam a ser importantes especialmente para aqueles que se encontram inseridos em empresas de dimensão mais reduzida (Verstegen *et al.*, 2007; Albu *et al.*, 2008).
- ✗ Adicionalmente, tem-se assistido à utilização do termo “híbridos, no sentido de indicar que os contabilistas se encontram, de igual forma, envolvidos em atividades típicas dos “contabilistas financeiros” e dos “advogados do negócio” (Burns e Baldvinsdottir, 2005; Albu *et al.*, 2008).

De facto, este tema não é consensual... e justifica a realização de investigação...

6.1. A IMAGEM ASSOCIADA À PROFISSÃO DE CONTABILISTA NA ÓTICA DOS TOC

TOC	<i>Alpha Cronbach</i>	Nº	Média	DP	Mínimo	Mediana	Máximo
Índice de Estruturação	0,78	372	2,80	0,47	1,27	2,82	4,00
Índice de Precisão	0,68	370	2,97	0,41	1,70	3,00	4,00
Índice de Isolamento	0,53	383	2,56	0,65	1,00	2,67	4,00
Índice de Interesse	0,85	383	2,82	0,69	1,00	3,00	4,00

- Os indivíduos que exercem a profissão de TOC tendem a considerar a profissão estruturada (média=2,80; DP=0,47), precisa (média=2,97; DP=0,41), isolada (média=2,56; DP=0,65) e interessante (média=2,82; DP=0,69).
- Destaca-se ainda que os TOC apresentam tendência mais forte para considerar a profissão precisa e interessante, já que são estas duas dimensões que apresentam valores médios e medianos mais elevados. Por oposição, a dimensão nível de isolamento é aquela em que as respostas se encontram mais próximo do ponto de indiferença, não havendo uma posição clara.

6.1. A IMAGEM ASSOCIADA À PROFISSÃO DE CONTABILISTA NA ÓTICA DOS TOC

Modelo	Variável dependente	Variável independente	Coefficiente estandardizado	Estatística t	Valor-p	R ² Ajustado	Estatística F	Valor-p
1	Índice de Interesse	Índice de Estruturação	-0,135	-2,440	0,015	0,238	37,768 (gl: 3;351)	0,000
		Índice de Precisão	-0,014	-0,283	0,778			
		Índice de Isolamento	-0,412	-7,614	0,000			
2	Índice de Interesse	Índice de Estruturação	-0,143	-2,705	0,007	0,240	58,48 (gl: 2;363)	0,000
		Índice de Isolamento	-0,407	-7,71	0,000			

- Estimou-se um modelo de regressão linear múltipla
- O nível de precisão da profissão não se relaciona com o seu interesse
- O interesse é tanto maior quanto menor for o nível de estruturação (i.e., mais flexível for considerada a profissão) e/ou
- O interesse é tanto maior quanto menor for o nível de isolamento (i.e., mais colaborativa é percebida a profissão).

6.2. A IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES DOS CONTABILISTAS NA ÓTICA DOS TOC

As funções foram agrupadas em cinco categorias (Vicente *et al.*, 2012b).

TOC	Alpha de Cronbach	N.º	Média	DP	Mínimo	Mediana	Máximo
Análise Prevional e de resultados	0,874	345	3,57	0,59	1,36	3,55	5,00
Análise de custos	0,828	409	3,84	0,67	1,00	4,00	5,00
Relacionamento com terceiros	0,868	402	3,16	0,77	1,00	3,14	5,00
Sistemas de informação	0,709	407	3,52	0,74	1,00	3,67	5,00
Reporte externo	0,688	406	4,26	0,59	1,25	4,38	5,00

•A categoria de funções que trata do reporte externo é a mais importante na opinião dos TOC com média de 4,26 (DP=0,59). Com nível de importância seguinte surge a categoria de funções ligadas à análise de custos, apresentando média de 3,84 (DP=0,67). Os TOC consideram em terceiro lugar de importância a categoria de funções da análise prevional e de resultados (média de 3,57; DP= 0,59) e em quarto a análise dos Sistemas de Informação (média 3,52; DP=0,74). Em último lugar de importância, encontra-se a categoria de funções do relacionamento com terceiros que apresenta as médias mais baixas (média de 3,16; DP=0,77).

6.2. A IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES DOS CONTABILISTAS NA ÓTICA DOS TOC

Denota-se que as funções ligadas à fiscalidade e ao cumprimento de regras contabilísticas e as funções ligadas à análise da *performance* do negócio em termos de custos são as consideradas mais importantes. A importância deste tipo de funções poderá estar associada, por um lado, ao facto de se ter inquirido os profissionais ligados à contabilidade na fase de implementação de um novo sistema de normalização contabilístico e, por outro, a atual conjuntura económica envolvente das empresas leva à focalização na análise dos custos do negócio. Assim sendo, verifica-se que se encontram nos lugares de maior importância as funções tradicionais da contabilidade ligadas ao conceito de contabilista orientado para aspetos monetários.

No entanto, é de realçar que todas as categorias de funções apresentam níveis médios de importância superiores ao ponto central da escala (3), o que revela que os TOC consideram todas elas importantes.

6.3. A IMAGEM DA PROFISSÃO EXPLICADA ATRAVÉS DA PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES

Numa primeira fase estimou-se um modelo de regressão linear para explicar o nível de interesse da profissão em função das cinco categorias de funções.

Dos cinco fatores explicativos apenas um se revela significativo, isto é, apenas o relacionamento com terceiros contribui para explicar a variação do nível de interesse. De facto, verifica-se que quando a percepção sobre o relacionamento com terceiros varia um desvio padrão (0,77), o nível de interesse da profissão varia, em média e no mesmo sentido, em 0,313 desvios padrão (0,69), mantendo-se os restantes fatores explicativos constantes.

6.3. A IMAGEM DA PROFISSÃO EXPLICADA ATRAVÉS DA PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES

Numa segunda fase estimaram-se modelos de regressão linear para explicar as restantes três dimensões da imagem a partir das cinco categorias de funções.

Dos cinco fatores explicativos apenas dois se revelam significativos, isto é, apenas a análise previsional e de resultados e o relacionamento com terceiros contribuem para explicar a variação do nível de estruturação da profissão. Significativa apenas para um nível de significância de 0,1.

Das cinco categorias de funções apenas uma se revela significativa, isto é, apenas o reporte externo contribui para explicar a variação do nível de precisão .

O modelo estimado para explicar o nível de isolamento da profissão não se revelou significativo ($F_{(5;306)}=1,298; p=0,265$), o que significa que esta dimensão da imagem não depende (linearmente) da importância das diferentes funções desempenhadas .

6.3. A IMAGEM DA PROFISSÃO EXPLICADA ATRAVÉS DA PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES

Por fim, considerou-se novamente o nível de interesse da profissão como variável dependente, mas agora inserindo no modelo, para além das outras dimensões da imagem, as categorias de funções, tendo-se obtido um modelo no seu global significativo ($F_{(2;368)}=75,743$; $p<0,001$) que permite explicar 28,8% da variância do nível de interesse da profissão (coeficiente de determinação ajustado = 0,288). Dos oito fatores explicativos apenas dois se revelam significativos, isto é, apenas a categoria de funções relacionamento com terceiros e a dimensão da imagem isolamento contribuem para explicar a variação do nível de interesse.

Em relação às análises anteriores, uma considerando apenas a explicação do interesse pelas restantes dimensões da imagem e outra considerando a explicação do interesse a partir das funções, verifica-se que quando se agrupam os fatores explicativos o índice de estruturação deixa de exercer influencia sobre o interesse, mantendo-se a dimensão da imagem isolamento e a categoria de funções relacionamento com terceiros.

7. CONCLUSÕES

- ✖ Relativamente ao primeiro objetivo, os resultados obtidos permitem concluir que os TOC apresentam tendência forte para considerar a profissão, em primeiro lugar, precisa, depois interessante e estruturada, e por último, isolada. Em relação a esta última, as respostas dos TOC não indicam uma opinião clara, ou seja, não consideram a profissão nem colaborativa nem solitária.
- ✖ Constatou-se que apenas o nível de estruturação e o nível de isolamento da profissão contribuem bastante para explicar o nível de interesse da profissão.
- ✖ Em relação ao segundo objetivo da importância das funções, todas elas são consideradas importantes, sendo por ordem decrescente de importância: a do reporte externo (a mais importante na opinião dos TOC); a análise de custos; a análise previsional e de resultados; a análise dos Sistemas de Informação; e relacionamento com terceiros (a menos importante). A constatação de que o reporte externo foi considerada a função com maior importância poderá estar associada ao facto de se ter inquirido os profissionais ligados à contabilidade na fase de implementação de um novo sistema de normalização contabilístico.

7. CONCLUSÕES

- ✖ Finalmente, como resposta ao terceiro objetivo, detetou-se que a imagem que os TOC possuem da sua profissão está relacionada com a importância que estes atribuem às diversas funções que desempenham. Uma imagem de uma profissão mais estruturada está associada a uma menor importância das funções análise previsional e de resultados e relacionamento com terceiros. Esta relação inversa faz sentido uma vez que a análise previsional encontra-se principalmente relacionada com o médio e longo prazo e o relacionamento com terceiros refere-se a funções praticamente não controláveis pela organização e, por isso, dependentes do ambiente externo, pelo que nestas situações a estruturação deverá ser reduzida.
- ✖ Por sua vez, a imagem de precisão é explicada pela função de reporte externo e quanto maior a importância desta função mais precisa é considerada a profissão. Esta constatação justifica-se na medida em que o reporte externo encontra-se sujeito a leis, normas e, por isso, o desempenho deste tipo de funções deverá se cingir obrigatoriamente pela precisão.
- ✖ A imagem duma profissão interessante está associada a uma maior importância da função relacionamento com terceiros o que traduz a importância da interação entre os indivíduos para a existência de interesse perante uma determinada profissão. A importância das relações pessoais para tornar a profissão mais interessante foi evidenciada igualmente ao contactar-se que uma imagem de profissão menos solitária traduz-se numa imagem de profissão mais interessante.

BIBLIOGRAFIA

- Augus Reid (1994), Memo to Chartered Accountants of Canada on results of focus group survey on the image of accountants.
- Beard, V. (1994), Popular culture and professional identity: Accountants in the movies, *Accounting, Organizations and Society*, 19 (3), 303-318.
- Cory, S. N. (1992), Quality and Quantity of Accounting Students and the Stereotypical Accountant: Is there a Relationship?, *Journal of Accounting Education*, 10, 1-24.
- Davidson, R. A. e Dalby, J. T. (1993), Personality profile of Female Public Accountants, *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 6, 2, pg. 81.
- Friedman, A. e Lyne, S. R. (2000), The Beancounter Stereotype: Towards a General Model of Stereotype Generation, Working paper.
- Hakel, M. D., Hollman, T. D., e Dunnette, M. D. (1970), Accuracy of interviewers, certified public accountants and students in identifying the interests of accountants, *Journal of Applied Psychology*, April, 115-119.
- Hoffjan, A. (2000), Do controllers have an image problem? Content analysis regarding the role of the controller in advertisements. Working paper.
- Holt, P. E. (1994), Stereotypes of the accounting professional as reflected in popular movies, accounting students and society, *New Accountant*, April, 24-25.
- Hooks, K. L. e Cheramy, S. J. (1988), Women Accountants – Current Status and Future Prospects, *The CPA Journal*, May, pp. 18-28.
- Hunt, S. C., Falgiani, A. A., Intrieri, R. C. (2004), The nature and origins of student's perceptions of accountants, *Journal of Education for Business*, 79 (3).
- Imada, A. S., Fletcher, C. e Dalessio, A. (1980), Individual correlates of an occupational stereotype: a reexamination of the stereotype of accountant, *Journal of Applied Psychology*, 65 (4), 436-439.
- Lehman, C. R. (1992), Herstory' in Accounting: The first eighty years, *Accounting, Organizations and Society*, Vol. 17 Nº 2, pp. 287-97.
- Pillsbury, C. M., Capozzoli, L. e Ciampa, A. (1989), A Synthesis of research regarding the upward mobility of women in public accounting, *Accounting Horizons*, Vol. 3 Nº 1, pp. 63-70.
- Pinnacle Group (1989), Ethics Survey Ranks Accountants First, News Item. *Journal of Accountancy*, October, 110.
- Ryan, B., Scapens, R. W. e Theobald, M. (2002), *Research Method & Methodology in Finance & Accounting*, 2.^a edição (Londres: Thomson).
- Smith, M. e Briggs, S. (1999), From Bean-counter to action hero: Changing the image of the accountant, *Management Accounting* (UK), 77 (1), 28-30.
- Taylor, D. e Dixon, B. (1979), Accountants and accounting: a student perspective. *Accounting and Finance*, 25 (November), 51-62.

Obrigada pela vossa atenção...